

Mensagem

**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA BAHIA****SECRETARIA JUDICIÁRIA****ATA DE JULGAMENTO****Ata da 65ª sessão ordinária
do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia**

Aos dois dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte, com início às dezesseis horas, o egrégio Tribunal Regional Eleitoral da Bahia realizou sessão virtual de julgamento, por meio de webconferência, sob a Presidência do Desembargador Jatahy Júnior, com as presenças do Desembargador Roberto Maynard Frank, dos Juízes Freddy Carvalho Pitta Lima, Henrique Gonçalves Trindade, Ávio Mozar José Ferraz de Novaes e José Batista de Santana Júnior, sendo o Doutor Cláudio Gusmão o Procurador Regional Eleitoral. - Lido o extrato da ata da sessão anterior, foi aprovado.

J U L G A M E N T O S

Embargos de Declaração no(a) RECURSO ELEITORAL N 0600009-22.2020.6.05.0176

PROCEDÊNCIA: Barra do Mendes - BAHIA

RELATOR: Gabinete do Vice-Presidente Roberto Maynard Frank

EMBARGANTE: FREDSON DE SOUSA SANTANA

ADVOGADO: REBECA LUISE BENSABATH DANTAS DE ASSIS -
OAB/BA42352

ADVOGADO: JULIA FIALLA GOMES PRAZERES GALLOTTI -
OAB/BA0059654A

EMBARGADO: SIMAO RODRIGUES FRANCA

ADVOGADO: RAFAEL SAMPAIO RIBEIRO - OAB/BA0044795A

ADVOGADO: DIANA DURAES DE CARVALHO - OAB/BA0032863A

EMBARGADO: PARTIDO DEMOCRATICO TRABALHISTA DE BARRA DO
MENDES

ADVOGADO: RAFAEL SAMPAIO RIBEIRO - OAB/BA0044795A

ADVOGADO: DIANA DURAES DE CARVALHO - OAB/BA0032863A

Decisão: ACORDAM os Membros do Tribunal Regional Eleitoral
da Bahia, à unanimidade, NÃO ACOLHER OS EMBARGOS DE
DECLARAÇÃO.

Após um breve intervalo, o Presidente transformou a sessão em solene, em que compareceram, presencialmente, os juízes membros do Tribunal, a juíza empossanda Zandra Anunciação Alvarez Parada e família, e virtualmente as autoridades e demais convidados, com a finalidade de se proceder à posse da Juíza Zandra Parada, como membro efetivo desta Corte, na Classe de Juiz de Direito. - Com a palavra, o Mestre de Cerimônia anunciou a composição da mesa de honra, com suas excelências os senhores: Desembargador Jatahy Júnior, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia e presidente do Coptrel; Desembargador Lourival Almeida Trindade, Presidente do Tribunal de Justiça da Bahia; Jorge Salomão, Procurador do Estado, representando o Governador da Bahia e o Procurador Geral do Estado da Bahia; Desembargador Federal César Jatahy Fonseca; Coronel Anselmo Alves Brandão, Comandante da Polícia Militar do Estado da Bahia; Juíza Nartir Weber, Presidente da Associação de Magistrados da Bahia; Fabrício Castro, Presidente da OAB-BA; Walter Pinheiro, Secretário de

Planejamento; Julieta Palmeira, Secretária de Políticas para as Mulheres; Rogério dos Santos Costa, Prefeito de Santo Estêvão; Moema Gramacho, Prefeita de Lauro de Freitas; Desembargador Roberto Maynard Frank, Vice-Presidente e Corregedor deste Tribunal; Juiz Ouvidor Freddy Pitta Lima; Juiz Cooperador Henrique Gonçalves Trindade; Juiz Federal Ávio Mozar José Ferraz de Novaes; Juiz Convocado José Batista de Santana Júnior, Vice-Diretor da Escola Judiciária Eleitoral da Bahia, no exercício da Diretoria; Cláudio Gusmão, Procurador Regional Eleitoral; Juiz Substituto Pedro Rogério Castro Godinho; Juíza Substituta Carina Cristiane Canguçu Virgens; Raimundo Campos Vieira, Diretor-Geral do TRE-BA.

- Na sequência, o Mestre de Cerimônia registrou e agradeceu às demais autoridades que se fizeram presentes virtualmente à solenidade. - Com a palavra, o Presidente, Desembargador Jatahy Júnior designou o Corregedor Roberto Maynard Frank e o Juiz Freddy Pitta Lima para conduzirem Dra. Zandra Anunciação Alvarez Parada à Sala de Sessões. - Logo após, o Mestre de Cerimônia solicitou a todos que ficassem em posição de respeito, para a execução do Hino Nacional. - A seguir, o Presidente convidou a Dra. Zandra Anunciação Alvarez Parada para prestar o compromisso como membro efetivo da Corte, tendo-o feito nos seguintes termos: "Prometo bem e fielmente desempenhar os deveres do meu cargo de Juíza do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, cumprindo e fazendo cumprir a Constituição e as Leis da República e pugnando sempre pelo prestígio e respeitabilidade da Justiça Eleitoral". - Dando sequência, o Presidente declarou empossada a Juíza Zandra Anunciação Alvarez Parada no cargo de Juíza Efetiva do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, na Classe de Juiz de Direito, para cumprir um biênio que se iniciava naquela data até igual data do ano de dois mil e vinte e dois. - Após a

leitura do termo de compromisso e posse pelo Diretor-Geral do TRE-BA, teve lugar a outorga da Comenda da Cidadania Desembargador Jatahy Fonseca à Juíza Zandra Anunciação Alvarez Parada. o Mestre de Cerimônia esclareceu, na oportunidade, que a Comenda da Cidadania Desembargador Jatahy Fonseca, instituída pela Resolução Administrativa nº 22/2019, tem como finalidade registrar, nos anais do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, os nomes dos que contribuíram para consecução e fomento de ações ligadas às ciências jurídicas, em especial ao direito eleitoral e à cidadania, como exercício dos direitos de participação na vida política da nação, assim como distinguir os membros efetivos e substitutos eleitos para a Corte, no momento da posse. Salientou, ainda, que a medalha representativa da comenda leva o nome do Desembargador Jatahy Fonseca, criador da primeira ouvidoria em órgãos públicos no Brasil República, em 1994. - Concluída a entrega da Comenda da Cidadania Desembargador Jatahy Fonseca e do respectivo diploma, o Mestre de Cerimônia convidou para manifestar-se, em nome dos advogados que militam neste sodalício, o Dr. Rafael Mattos. - Com a palavra, Doutor Rafael Mattos declarou que a Juíza Zandra Anunciação Alvarez Parada é uma magistrada com ampla experiência na seara eleitoral e no Tribunal de Justiça da Bahia. Afirmou ser uma pessoa muito afável, mulher de fibra, determinada, competente e de seriedade inquestionável. Salientou, ainda, a importância de se ter novamente uma mulher na composição desta Corte e que sua vasta experiência contribuirá no desempenho do papel de defensora da democracia. Agradeceu por estar participando da sessão e desejou sucesso à ilustre magistrada. - A seguir, fez uso da palavra o Procurador Regional Eleitoral da Bahia, Dr. Cláudio Gusmão, que ressaltou ser motivo de regozijo a posse de um novo membro nesta Corte, em especial uma magistrada

oriunda da Classe dos Juizes de Direito. Aludiu que a empossada, além de sua qualificação acadêmica e trajetória profissional de sucesso, é representante da valorosa visão feminina, tendo destacado a relevância da presença das mulheres nos diversos espaços do poder, particularmente no judiciário eleitoral. Frisou, de igual modo, que o Tribunal se enriquece com a investidura da ilustre magistrada e que essa experiência como Juíza Efetiva do Tribunal Regional Eleitoral em ano de eleições municipais também elevará o seu conhecimento profissional e eleitoral. Finalizou desejando, em nome da Procuradoria Regional Eleitoral, pleno êxito à magistrada no exercício do múnus a si confiado. - Dando continuidade, o Presidente Jatahy Júnior, saudou a nova Juíza em nome dos membros da Corte, fazendo o seguinte pronunciamento: "Minhas senhoras e meus senhores, é uma honra proferir em nome desta Corte o discurso de saudação na posse da Douta Magistrada Zandra Anunciação Alvarez Parada, que a partir de hoje passa a integrar este Egrégio Tribunal Regional Eleitoral, provendo uma das vagas reservada à Classe de Juiz de Direito. Engalana-se, pois, esta Corte para recepcionar Sua Excelência, mesmo que de forma mista, presencial e virtual, pois, apesar da pandemia que nos assola, vivemos um desses instantes gratificantes da vida de um juiz, principalmente porque a ilustre magistrada, por seus méritos, ascende mais um degrau em sua brilhante carreira. Natural de Itapetinga, graduou-se em Direito em 1994, pela Universidade Católica do Salvador. Começou a trilhar seu caminho na Magistratura em nove de dezembro de 1999, exercendo suas atividades nas Comarcas de Santa Bárbara, Livramento de Nossa Senhora, Cícero Dantas, Santo Estevão e Lauro de Freitas, quando foi transferida para Salvador, em outubro de 2019. Exerceu, igualmente, a judicatura eleitoral no biênio 2000/2012, a ela retornando em 2019,

quando atuou na 30ª Zona Eleitoral de Nazaré e, em 2020, na 128ª Zona Eleitoral de São Sebastião do Passé. Devotamos considerável parcela de nossa existência à Justiça. Os que aqui chegam e aqui permanecem o fizeram por merecer. Sua Excelência é um deles, pois traz para este Regional uma experiência já consagrada nesta Justiça Especializada. Durante o período em que esteve à frente da Vara da Fazenda Pública de Lauro de Freitas, no ano de 2015, foi agraciada pela Corregedoria do Conselho Nacional de Justiça em face do trabalho realizado junto à Unidade. No mesmo ano, a convite do CNJ, foi responsável pela implantação do Programa de Governança Diferenciada das Fazendas Públicas em Lauro de Freitas, uma das primeiras unidades do interior do Brasil a integrar o referido programa, oportunidade em que promoveu grandes mutirões visando dirimir o acervo dos Executivos Fiscais. Desse modo, a personalidade vibrante, a disposição para o trabalho e a vasta experiência profissional de Sua Excelência certamente contribuirão com as decisões colegiadas deste Tribunal, inspirando-nos a todos com suas lições diárias de eficiência e justeza na prestação dos serviços eleitorais e nos cuidados redobrados para bem atender aos anseios de justiça dos jurisdicionados. Diante da grave pandemia que nos atinge, temos que continuar semeando a semente da democracia. Para tanto, ninguém melhor do que a Justiça Eleitoral para regar essa lavoura, que germina com base na cidadania. Daí o papel da Justiça Eleitoral para garantir a lisura das eleições. A periodicidade dos mandatos é a beleza da democracia. Ela permite a renovação dessa lavoura. A Justiça Eleitoral está respondendo satisfatoriamente ao cenário da pandemia. A intensa virtualização dos processos judiciais eleitorais, o trabalho remoto e a produtividade dos magistrados através das audiências e sessões plenárias,

fizeram com que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) nos agraciasse com o seu reconhecimento, por nós recebido com a humildade que nos caracteriza. Reafirmando a salutar tradição que permite a renovação periódica dos quadros de nossa Justiça, Sua Excelência foi eleita para integrar o corpo de magistrados deste TRE para o biênio 2020/2022, sendo recebida dentro de um clima de harmoniosa convivência, pois a dialética desta Corte - como de resto da Justiça Eleitoral -, é a democracia, sempre atuando com equilíbrio entre as diferentes perspectivas dos procedimentos eleitorais. Nesta Corte, oficiam sete juízes eleitorais, orgulhosos por integrarem essa instituição grandiosa. Com seu espírito inovador e voltado para dirimir as controvérsias que surgem principalmente durante os pleitos eleitorais, temos certeza de que o seu desempenho será reconhecido por todos, com ênfase em sua brilhante carreira de magistrada. Em homenagem a Vossa Excelência, aproveitamos a ocasião para saudar todas as magistradas do Brasil, citando um verso da poesia de Nancy Cobo, exaltando as mulheres que já nascem guerreiras: "Essa é a mulher Guerreira que se faz forte, mas ao mesmo tempo é tão frágil como um cristal, que não se deixa quebrar tão facilmente". A Justiça Eleitoral, mediante eleições, é a instituição viabilizadora do exercício da cidadania, regulando o conjunto das ações necessárias para a concretização do exercício do poder político, já que nenhuma nação subsiste sem esse poder. Aliás, o respeito e o prestígio a cidadania sempre foi a tônica emprestada pela magistrada Zandra Parada na sua atuação profissional, razão pela qual, afirmo, sem o mínimo receio de equívoco, que a Comenda da Cidadania Desembargador Jatahy Fonseca será doravante ostentada por justiça no peito dessa notável magistrada. Não tenho dúvida de que a personalidade que emprestou o nome a honraria, o Des.

Jatahy Fonseca, do alto dos céus, está a emanar vibrações positivas, deveras envaidecido com a ascensão da pupila ao alto cargo de Juiz Titular da Corte Eleitoral da Bahia. Vivemos em uma República onde a democracia é um princípio fundamental de nossa Carta Magna. Daí nossa atuação, dirigida ao cidadão-eleitor, que jamais será um mero coadjuvante no processo eleitoral, pois sua atuação não é um simples dever, mas, sobretudo, um importante direito de participação na formação de um governo democrático, fazendo valer o princípio que o sustenta: "Todo poder emana do povo e em seu nome será exercido". Ao finalizar, dou as boas-vindas à ilustre magistrada, desejando-lhe felicidade e pleno sucesso no exercício do mandato que hora se inicia, especialmente para que, juntos com os nossos colegas, servidores deste Tribunal, advogados e membros do Ministério Público possamos aperfeiçoar a prestação dos serviços eleitorais dirigidos ao cidadão-eleitor. Muito obrigado". - Com a palavra, a Juíza empossada, Zandra Anunciação Alvarez Parada assim se pronunciou: "Quando escrevi esse discurso, eu queria que ele fosse lembrado, principalmente, por um assunto específico. Como mulher, e na condição de pessoa altruísta que sempre fui, não quero e não estou aqui para enaltecer os meus feitos. Ser alçada a juíza efetiva do TRE significa muito mais do que uma conquista pessoal. Aliás, não se trata apenas de significado e sim de REPRESENTATIVIDADE. Eu carrego comigo o nome de muitas mulheres, aquelas que vieram antes de mim e de certa forma abriram e facilitaram o meu caminho, além das que caminharam comigo e aquelas que ainda estão por vir, em relação às quais espero influenciar através do plantio da esperança de novos tempos. Somente em 1932 o Código Eleitoral passou a prever o direito ao voto às mulheres. Ainda assim, esse direito era assegurado apenas às

mulheres casadas, com autorização dos maridos, e viúvas com renda própria, limitação esta que somente deixou de existir em 1934, quando o voto feminino passou a ser previsto na Constituição Federal. Negar que os avanços ainda são insuficientes seria negar a nossa própria história, nossas renúncias e esquecer o quanto as nossas lutas foram importantes, porém dolorosas. Não podemos jamais esquecer que antes de colhermos os louros dessas lutas, fomos subjugadas, desacreditadas e diminuídas. Mas é exatamente a partir destes tratamentos que nos foram dispensados, que nossos corações se encheram ainda mais de garra, de coragem, e de amor. Sim, nós mulheres somos movidas pelo amor, esse amor maternal que nos acompanha e que embeleza os mais diversos ofícios exercidos. O que eu quero dizer é que somente há 86 anos que passamos da qualidade de incapazes que nos impunham a votantes e influenciadoras na política e nos mais diversos segmentos. Mas eu não quero ser pessimista. Olha onde estamos nós, seja na magistratura, seja na política, seja como donas de casa, ou em qualquer outra profissão. Cá estamos mais empoderadas do que nunca, certas de que já galgamos muitos espaços importantes e ainda vamos conquistar muitos outros que estão ao nosso alcance. Dentro do contexto, não posso deixar de homenagear as queridas magistradas que compõem os nossos tribunais, mulheres que como eu detêm a difícil missão de julgadoras, gestoras, mães, esposas, filhas, amigas, dividindo ainda muitas vezes com os afazeres da casa, constituindo-se em verdadeiras heroínas sem perder a graciosidade feminina. Sei o quanto é difícil, o quanto nos cobram. Conheço a dor profunda quando viajamos para comarcas longínquas num verdadeiro espírito de resignação, deixando nossos pequenos, muitas vezes chorando, mas no fundo todas nós temos a certeza de que todo sacrifício se justifica diante da nobre missão de julgar, cumprindo com

toda serenidade os deveres que o cargo nos impõe. Sim, MULHERES, ainda há um longo caminho a percorrer e, como qualquer outro, não será feito só de flores. Estamos dispostas a enfrentar esses 'espinhos' e democratizar as carreiras, as cadeiras, os postos, os cargos, as patentes. Todo e qualquer espaço poder ser ocupado por nós mulheres. Como mulher, eu ocupo esta cadeira com o coração transbordando de gratidão e certa das minhas responsabilidades, consciente da honraria que me foi concedida. E eu dedico esta conquista especialmente à você, MULHER. Juntas somos mais fortes!!!!!! Permita-me finalizar esta homenagem introdutória, Sr. Presidente, fazendo uma pequena homenagem as mulheres com a leitura do poema 'Ofertas de Aninha' da autoria de Cora Coralina, que retrata nós mulheres: 'Ofertas de Aninha (aos moços): eu sou aquela mulher a quem o tempo muito ensinou. Ensinou a amar a vida. Não desistir da luta. Recomeçar na derrota. Renunciar a palavras e pensamentos negativos. Acreditar nos valores humanos. Ser otimista. Creio numa força imanente que vai ligando a família humana numa corrente luminosa de fraternidade universal. Creio na solidariedade humana. Creio na superação dos erros e angústias do presente. Acredito nos moços. Exalto sua confiança, generosidade e idealismo. Creio nos milagres da ciência e na descoberta de uma profilaxia futura dos erros e violências do presente. Aprendi que mais vale lutar do que recolher dinheiro fácil. Antes acreditar do que duvidar'. Cora Coralina - Minhas Senhoras e Meus Senhores, o ingresso nessa Colenda corte de justiça em um momento de pandemia, é um desafio e, não obstante a crise em todos os setores que se estabeleceu, também é um momento de criatividade e de se reinventar; adaptar novos hábitos em um mundo que gritava por mudanças profundas e necessárias. O ser humano como condutor das transformações precisa

buscar a sua essência divina para construir esse novo mundo, e por isto é que nós, operadores do direito, dentro de nossas respectivas áreas, devemos pensar e agir com olhos no passado, para que os erros não sejam repetidos, olhos no presente, no agir com responsabilidade, sem perder de vista que somos responsáveis pelas próximas gerações. Nesse momento, solidarizo-me com todas as famílias que perderam seus entes queridos para a malfadada COVID-19, rogando a Deus que a tão esperada vacina possa chegar o mais breve possível ao alcance de todos. Nesta oportunidade, quero homenagear a todos os profissionais de saúde que heroicamente se encontram na linha de frente como incansáveis combatentes desta moléstia que atinge toda a humanidade; que esta dura lição que estamos vivenciando nesse momento seja precursora da construção de um novo mundo, um mundo melhor para todos, que prima pela justiça social. É desafiador para mim ingressar nessa corte no curso da preparação de um pleito municipal, em tempos de pandemia, mas trago junto comigo muita sede de trabalho, de alinhar aos propósitos de celeridade na prestação jurisdicional, transparência, com a responsabilidade ainda maior que é a de suceder a minha querida colega e amiga DRA PATRICIA CERQUEIRA KERTZMAN, colega de turma, que de forma brilhante me antecedeu em dois biênios, laureados por uma conduta ilibada e grande saber jurídico que integram o mais alto acervo jurisprudencial deste Tribunal, a quem eu presto homenagens e agradeço por ser merecedora de sua amizade muito anterior ao nosso convívio da magistratura, desde quando trabalhamos juntas na consultoria jurídica do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia. Durante minha carreira, exerci a jurisdição eleitoral nas comarcas de Santa Bárbara, Livramento de Nossa Senhora, Cícero Dantas, Santo Estevão, Nazaré e por último São Sebastião do Passé.

Em quase todas as zonas eleitorais conduzi eleições municipais, cada zona sempre comportando vários municípios, cada um com suas peculiaridades e aprendizados que hoje são de suma importância para alicerçar o meu caminhar nessa egrégia corte. Após 33 anos de serviço público dedicados no Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, os primeiros 12 anos na qualidade de servidora e nos 21 anos seguintes como magistrada, hoje, sinto-me preparada para agregar esse novo desafio, na certeza que buscarei incansavelmente desempenhar o meu mister nesta alta corte, comprometendo-me com os princípios democráticos que lastreiam esta justiça especializada, sem afastar-me dos ditames da nossa Carta Maior e das leis que regem o país. Peço a Deus que me ilumine e me inspire em todos os momentos. SER, ou melhor, ESTAR como integrante do egrégio Tribunal Regional Eleitoral me traz tanto orgulho que é difícil expressar em palavras. Minha admiração pelo direito eleitoral e, conseqüentemente, por este Colendo Tribunal, sempre foi patente e me acompanha desde a minha primeira designação como juíza eleitoral. O direito eleitoral, enquanto garantidor e guardião da democracia, me fascina. Suas nuances chegam até os lugares mais longínquos, muitas vezes sem qualquer (ou até nenhuma) estrutura, mas leva o princípio da igualdade consigo, de que todos tem o compromisso em escolher os que lhe representam. Fazer parte deste Tribunal Regional Eleitoral é, sem dúvida, uma coroação no meu humilde caminho de magistrada. Em resumo, existem duas palavras que traduzem este momento: HONRA E GRATIDÃO. Saúdo a todos e me despeço, ciente de que este é um dia deveras marcante em minha vida, dada a honraria que me foi concedida. Saio daqui ainda mais feliz e imbuída de confiança e gratidão. Deus abençoe a todos vocês! Muito obrigada!" Ao final, o Presidente agradeceu a presença de todos, declarando

encerrada a sessão, às dezessete horas e quarenta minutos, da qual eu, Marta Gavazza, Secretária Judiciária, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelo Senhor Juiz-Presidente.

Salvador, 02 de setembro de 2020.

Des. Jatahy Júnior
PRESIDENTE

imprimir